

ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DE *DROSOPHILA* COLETADAS COM ISCAS EM DIFERENTES ALTURAS

Edilene Góes da Costa

A área ocupadas pelas populações de *Drosophila* constitui importante aspecto da sua estrutura e tem considerável influência nos resultados de coleta e avaliações da diversidade local. O presente trabalho tem como propósito analisar a abundância espacial das espécies de *Drosophila* coletadas com iscas em diferentes alturas e objetiva também verificar a frequência relativa das espécies, na área, com atenção especial a *D. malerkotliana* (grupo *melanogaster*). As espécies presentes nas iscas foram capturadas durante 4 semanas, entre novembro e dezembro de 1995, e transportadas ao laboratório para identificação. Os 485 espécimes coletados pertencem ao sub-gênero *Sophophora* e foram distribuídos em três grupos de espécie conforme análise da morfologia externa: grupo *melanogaster* com as espécies *D. malerkotliana* e *D. simulans*, grupo *willistoni* com as espécies *D. tropicalis*, *D. paulistorum*, *D. willistoni* e *D. equinoxialis*, grupo *saltans* com *D. sturtevanti*. A ordem de frequência dos grupos na área é: grupo *willistoni* (52,83%), grupo *melanogaster* (43,40%) e grupo *saltans* (3,77%) para as iscas colocadas a 8m do solo. Para as iscas de 2m acima do solo o grupo *melanogaster* predominou com (59,03%), seguido do grupo *willistoni* (40,65%) e grupo *saltans* (0,32%). Nas iscas ao nível do solo a ordenação dos grupos foi indêntica à anterior com (52,17%), (46,38%) e (1,45%) respectivamente. Os grupos de *Drosophila* mostraram padrões distintos de frequência em função da altura das iscas. O grupo *melanogaster*, com predominância de *D. malerkotliana* (99,9% de frequência dentro do grupo), apresentou maiores frequências nas iscas abaixo de 2m. Enquanto que o grupo *willistoni* foi mais freqüente nos estratos superiores.

Orientadora: Profa. Marlúcia Martins (DZO)

Bolsa PIBIC - 01.08.95 a 30.04.96.